

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-06-05

CISION®

Revista de Imprensa

1. Mês de junho histórico para o turismo, Renascença - Notícias, 05/06/2019	1
2. Alterações climáticas - Algarve, TVI - Jornal das 8, 04/06/2019	2
3. Mudanças climáticas no Algarve, RTP 3 - Eixo Norte Sul, 05/06/2019	3
4. Impactos das alterações climáticas no Algarve, SIC - Edição da Manhã, 05/06/2019	4
5. Câmara do Porto só travará Alojamento Local quando houver regulamento, Público - Público Porto, 05/06/2019	5
6. Chumbada proposta para limitar o alojamento local, Jornal de Notícias - Jornal de Notícias - Porto, 05/06/2019	6
7. Porto vai criar novo regulamento, Destak, 05/06/2019	7
8. Reabertura da linha do Douro até Espanha, SIC - Primeiro Jornal, 05/06/2019	8
9. Passeio Público, Jornal de Notícias, 05/06/2019	9
10. Tom Tom Traffic Index 2019, TVI - Diário da Manhã, 05/06/2019	10

Mês de junho histórico para o turismo

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=afdd6dc4-b4eb-463b-906f-fb615d4d204f&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A seleção portuguesa de futebol vai defrontar a Suíça na primeira meia-final da Liga das Nações no Porto. Amanhã será a vez do Inglaterra x Holanda em Guimarães. São esperados muitos milhares de adeptos no norte do país, o que o leva o presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal a antecipar mesmo o mês de junho histórico para o setor. Luís Pedro Martins afirma que a capacidade hoteleira da região está praticamente esgotada.



Alterações climáticas - Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=47c9957c-68ae-4c7d-a919-a35332f85869&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O Algarve poderá vir a sofrer de forma significativa, os efeitos das alterações climáticas nos próximos anos. Um estudo realizado pelos municípios da região, em parceria com especialistas de todo o país, alerta que até ao final do século, a subida do nível médio do mar será de um metro, ao mesmo tempo que a época crítica de incêndios, será de seis meses em vez dos atuais três meses.

Declarações de Luís Dias, coordenador científico do Plano de Adaptação; cristina Veiga Pires, coordenadora de equipa zonas costeiras; Jorge Botelho, pres. AMAL - Comun. Intermunicipal Algarve.

Repetições: TVI 24 - Notícias , 2019-06-04 21:33

TVI - Diário da Manhã , 2019-06-05 07:11

TVI - Diário da Manhã , 2019-06-05 09:49

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-05 07:12

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-05 09:49

TVI - Jornal da Uma , 2019-06-05 13:15

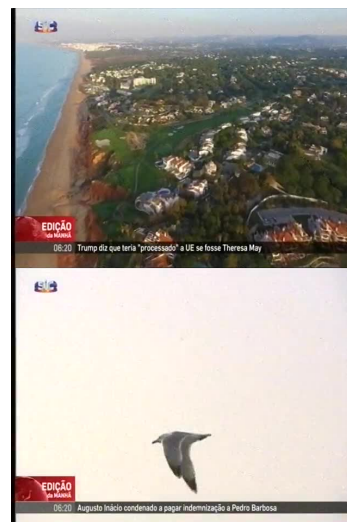


Mudanças climáticas no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1c1392de-dce8-427d-9e32-44d93ee4b783&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Um estudo pedido pelos autarcas algarvios à Universidade Técnica de Lisboa conclui que o Algarve terá de preparar-se para responder às consequências das mudanças climáticas.

Declarações de Jorge Botelho, presidente da Associação de Municípios Portugueses; Luís Dias, coordenador científico do Plano Intermunicipal.



Impactos das alterações climáticas no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7d96fe44-69f8-4ae8-90ec-515a405670db&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A mortalidade no Algarve pode aumentar de 2 para 7% até ao final do século devido às ondas de calor na região. A conclusão é de um estudo do plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas. O concelho de Alcoutim é o mais preocupante. O estudo aponta ainda para outros problemas causados pelo avanço do mar em regiões como Faro, Quarteira, Tavira e Lagos e pela diminuição de recursos hídricos.

Repetições: SIC Notícias - Jornal da Meia Noite , 2019-06-04 00:32

SIC - Edição da Manhã , 2019-06-05 07:25

SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-06-05 06:20

SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-06-05 07:26

SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-06-05 09:25

SIC Notícias - Jornal das Dez , 2019-06-05 10:14



O presidente da Câmara do Porto não quer alterar por agora as regras para turistas

Câmara do Porto só travará Alojamento Local quando houver regulamento

Porto

André Borges Vieira

CDU insiste com Rui Moreira ao pedir a suspensão de pedidos de novos registos para Alojamento Local

A CDU quer que o travão seja accionado de imediato, mas o executivo de Rui Moreira é peremptório – não há suspensão de pedidos de novos registos até que o Regulamento do Alojamento Local (AL) esteja concluído e aprovado. O processo de elaboração das normas para o AL na cidade já está em marcha, como dá conta um dos pontos que foi levado, ontem, a reunião municipal. Até estar concluído, perto do final do ano, tudo se mantém como está.

Não é medida que interesse à vereadora comunista, Ilda Figueiredo, que no período antes da ordem do dia levou ao hemiciclo uma proposta, à margem da agenda, que pedia a suspensão imediata de novos registos nas zonas mais críticas da cidade. A proposta não colheu a simpatia de Rui Moreira, nem do socialista Manuel Pizarro, por considerarem não ser o melhor caminho seguir a via do “proibicionismo”.

Na proposta, a CDU defendia que a suspensão não contemplaria a cidade no seu todo, mas sim as zonas onde “o alojamento local já ultrapassa mais de um terço do alojamento permanente”, como acontece, por exemplo, na zona histórica. O socialista teme que a suspensão imediata “sem ponderação” possa prejudicar alguns investimentos imobiliários em curso. Já Rui Moreira afirma que, agora que a câmara tem em sua posse o estudo encomendado à Universidade Católica sobre esta matéria, é preferível esperar pela aprovação do regulamento que está a ser elaborado.

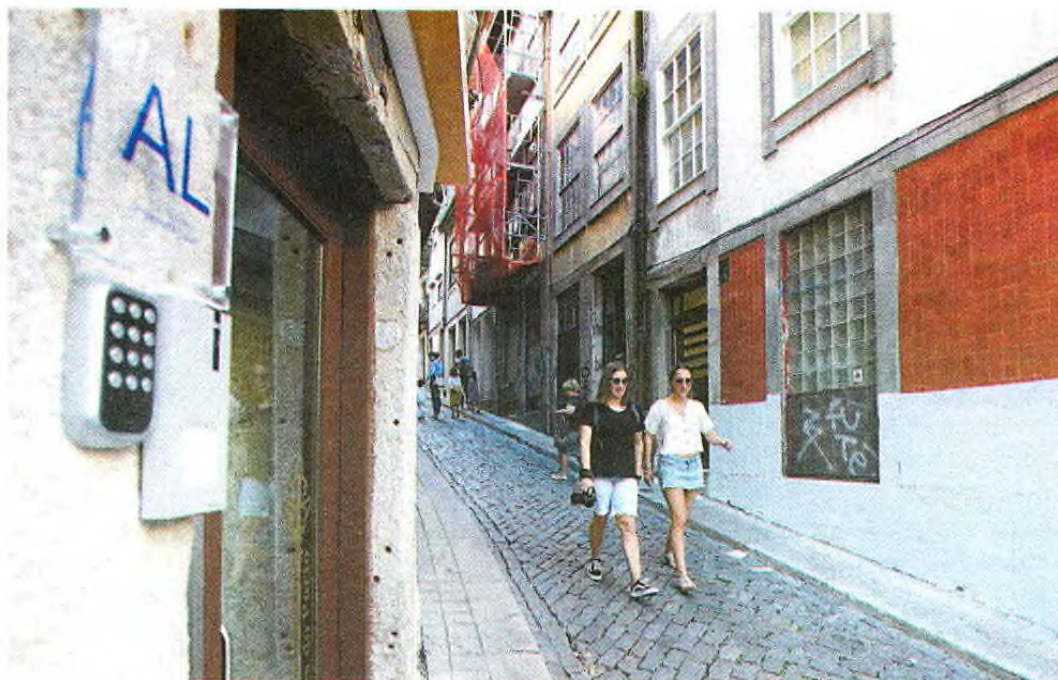
Diz esse estudo que em 57% dos edifícios onde se fez alojamento para turistas antes morava gente. Esse é um dos motivos para a CDU ter pedido a suspensão de novos pedidos de AL em todas as ruas onde já exista um número equivalente a 30% de habitação permanente até à aprovação do regulamento. Pediu ainda que “toda a informação sobre intervenção da CMP” na área do AL realizada até aos dias de hoje fosse divulgada, e que a informação sobre casos de assédio e pressão sobre moradores fosse coordenada em conjunto com a Associação de Inquilinos do Norte e juntas de freguesia do Porto.

Ilda Figueiredo recorre à Lei n.º 62/2018, de 22 de Agosto de 2018,

que alterou o regime de autorização de exploração dos estabelecimentos de AL, para justificar a suspensão dos pedidos de novos registos. Afirma que, de acordo com a lei, os municípios podem, “por deliberação da assembleia municipal, sob proposta da câmara”, suspender pelo período máximo de um ano “a autorização de novos registos em áreas especificamente delimitadas”, até à entrada em vigor do regulamento, que considera já estar atrasado sete meses, desde a altura em que a legislação saiu.

O vereador do PSD Álvaro Almeida, apesar de não concordar com todos os pontos da proposta, diz que não seria contra a contenção dos pedidos até sair o regulamento. Porém, preferiu abster-se. A proposta foi chumbada com dez votos contra, duas abstenções, uma delas do PS, e um voto a favor.

O regulamento estará pronto no final do ano. Até lá, Ilda Figueiredo diz temer que os casos de assédio a inquilinos possam continuar e que mais projectos imobiliários apareçam para se somarem ao AL já existente. Entretanto, teme que mais pessoas abandonem o centro histórico: “Ainda faltam uns meses largos para que o regulamento esteja concluído e aprovado. Até lá, a situação pode piorar.”



Pressão sobre os moradores é sentida no Centro Histórico, mas a iniciativa da CDU não foi acolhida na Câmara

Chumbada proposta para limitar o alojamento local

Recomendação dos comunistas só teve o voto favorável da própria CDU. Apesar das preocupações, Porto apenas terá regulamento no final do ano

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

PORTO A intenção de limitar o alojamento local (AL) nas ruas onde este represente mais de 30% da habitação, conforme propunha a CDU, não foi aprovada na reunião de Câmara do Porto. Só a comunista Ilda Figueiredo, autora da recomendação, votou a favor. A restante vereação optou pelo chumbo, de pouco ou nada valendo as abstenções de Álvaro Almeida (PSD) e de Fernanda Rodrigues (PS). Ficou a meia certeza de que o regulamento do AL, a elaborar pelo Executivo de Rui Moreira, apenas verá a luz do dia no final do ano.

No geral, a tónica das várias forças partidárias foi de preocupação e do levantamento de reticências, mas cada uma à sua medida. “É o grito de alma de muitas famílias que nos chega todos os dias”, disse Ilda Figueiredo para fundamentar o pedido de suspensão de novos AL, até que apareça o regu-

lamento, baseando-se nos “casos de assédio visando a saída de moradores”, em especial no Centro Histórico.

O presidente da Câmara, Rui Moreira, retorquiu, lembrando que a Associação de Inquilinos do Norte dá assistência jurídica e que se houver violação da lei cabe à PSP e à PJ intervir. “Hoje diabolizamos o turismo, mas, pelo Censos de 2011, 84% das casas neces-

sitavam de reabilitação e destas 35% estavam abandonadas. Pedimos um estudo à Universidade Católica e vamos abrir o tema à discussão, mas que não seja falaciosa, porque não queremos que as políticas públicas substituam o mercado”, referiu o vereador do Turismo, Ricardo Valente, garantindo que “as vistorias ao alojamento ilegal e com excesso de lotação” têm sido

feitas. “Não estou a diabolizar o turismo. O objetivo é travar a especulação”, insistiu Ilda Figueiredo.

PS CONTRA PROIBIÇÃO

Na opinião de Álvaro Almeida, do PSD, perante o “risco de agravamento”, a Câmara devia intervir. “Devemos chegar a um acordo para conter e refletir sobre uma solução transitória”, declarou, acrescentando que a “preocupação” é que “as ruas não se transformem em hotéis”.

Para o socialista Manuel Pizarro, “proibir” o AL no Centro Histórico não resolve o problema. “O tema exige uma reunião da Câmara para termos uma estratégia para a habitação. As medidas avulsas até podem ter efeitos contraproducentes, como o mercado deixar de apostar na reabilitação”, observou. Com Rui Moreira seguro que “não haverá ruas só com AL, pois os preços cobrados aos turistas até estão a baixar”, o chumbo encerrou, desta vez, o assunto. ●

OBRA

Conclusão do Pavilhão Rosa Mota prevista para o dia 20 de setembro

O Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota, localizado nos Jardins do Palácio de Cristal, “estará pronto no dia 20 de setembro”, segundo anunciou Rui Moreira, na reunião de Câmara. A execução do projeto está a cargo da “Porto 100% Porto”, consórcio que junta a Lucios e a PEV Entertainment, e venceu, em 2014, o concurso público para a reabilitação. A conclusão da obra estava prevista para o primeiro semestre. O pavilhão terá lotação para 8000 pessoas e acolherá eventos musicais, desportivos e empresariais. Oito milhões de euros foi o investimento anunciado.

ALOJAMENTO LOCAL

Porto vai criar novo regulamento

● A Câmara do Porto aprovou ontem por unanimidade iniciar a elaboração do regulamento do Alojamento Local (AL), chumbando a proposta comunista para suspender novos pedidos onde o AL for superior a 30% da habitação permanente. A proposta da maioria do independente Rui Moreira para iniciar o regulamento fixou 15 dias para a “auscultação de interessados e apresentação de contributos”.



© RICARDO MEIRELES

AL na Cidade Invicta terá novas regras



Reabertura da linha do Douro até Espanha

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=831fd1c2-485d-43ff-b32d-735b936c62be&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Os habitantes e entidades da região Douro exigem a reabertura da linha de comboio entre o Pocinho e Espanha. Dizem que há vontade e dinheiro da União Europeia para a obra que seria uma autêntica porta para a Europa. Declarações de Fernando Pinto, Pres. Fundação Museu do Douro; António Filipe, Pres. Liga dos Amigos do Douro Património Mundial; Carlos Silva Santiago, Pres. Comunidade Intermunicipal do Douro.

Repetições: SIC Notícias - Jornal das Duas , 2019-06-05 14:16



Passeio Público

Crítica



POR **José A. Rio Fernandes**
Geógrafo/Prof. da Universidade do Porto

Há os que criticam tudo e todos; os que não acham nada sobre nada e aqueles cuja opinião varia conforme as circunstâncias. E há muitos que, como eu, consideram mais útil a crítica fundamentada que o silêncio cúmplice, ou a intervenção interessada. Vem isto a propósito de um estudo e de um projeto. Sabemos que os estudos podem sempre utilizar dados mais ou menos fiáveis. Ora, o recurso aos contadores de água naquele que a Câmara Municipal do Porto (CMP) encomendou sobre alojamento local (AL) e a cujo “debate” me referi há duas semanas, é muito discutível. Porquê usar contadores como base para saber onde há AL, se qualquer um pode alugar a sua casa (ou parte) e ter consumos parecidos aos de um morador? Isso não promove a subavaliação? Porque não se recorre aos registos mundiais que há sobre alojamento local no Porto (ver “O Porto e a Airbnb”)? Nem que seja para comparar! Nada tenho também contra o autor do projeto para as margens do rio Tinto (ligando Porto e Gondomar), nem qualquer interesse, além do de cidadão. Mas, custa-me ver tantos quilómetros de asfalto numa faixa de 3m de largura. Afinal, como se vê no Parque Ocidental, dito “da Cidade”, há alternativas a um material impermeável, feito com combustíveis fósseis e totalmente desajustado em termos de conforto térmico. Também não gostei da demolição da ponte que tinha sido feita pelos residentes de Pego Negro, nem dos excessos de granito trabalhado no chão e em beirais de muros, cujo custo podia ter sido aplicado para garantir sistema de rega e iluminação em todo o percurso.

Será que a crítica é útil? A quem decide, não sei. Varia! A quem me lê, espero que sim. Incluindo os prestigiados autores de estudo e projeto, os quais, como eu, até por dever de profissão, estarão sempre abertos a crítica e aprendizagem.

ID: 80886182

05-06-2019 07:46



Tom Tom Traffic Index 2019

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6d3ff44a-b863-4aaf-9467-e59d08f71c46&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Lisboa é cidade com mais trânsito na Península Ibérica, ficando à frente de Madrid ou Barcelona. De acordo com o estudo Tom Tom Traffic Index, um condutor em Lisboa passa 42 minutos no trânsito por dia.

Declarações de Fernando Nunes da Silva, professor do IST.

Repetições: TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-06-05 07:46